

UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – UNISA

Curso: Tecnologia em Serviços Jurídicos, Cartoriais e Notariais

Daiane de Oliveira Pereira, 4425961

**PROJETO INTEGRADOR EM SERVIÇOS JURÍDICOS,
CARTORIAIS E NOTARIAIS I
TEMA: CONTABILIDADE E SUA IMPORTÂNCIA**

Ouro Preto do Oeste - RO

2021

UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – UNISA

**Curso: Tecnologia em Serviços Jurídicos, Cartoriais e
Notariais**

Daiane de Oliveira Pereira, 4425961

**PROJETO INTEGRADOR EM SERVIÇOS JURÍDICOS,
CARTORIAIS E NOTARIAIS I
TEMA: CONTABILIDADE E SUA IMPORTÂNCIA**

Trabalho do curso de Tecnologia em Serviços
Jurídicos,

Cartoriais e Notariais da Universidade de Santo
Amaro-UNISA, como requisito parcial para
aprovação da

disciplina Projeto Integrador em Serviços Jurídicos
I, sob a orientação do(a) Prof.(a.) Dr.(a.) Jaldo
Jones Silva Fortes

Ouro Preto do Oeste

2021

SUMÁRIO

Introdução Pág. 04

1 Capítulo: História e Teoria da Contabilidade

Pág. 05

2 Capítulo: Conceito e Objetivo da Contabilidade

Pág. 07

3 Capítulo: A Importância do Contador na Sociedade

Pág. 09

REFERÊNCIAS Pág. 10

Introdução.

O presente trabalho é sobre A Contabilidade e a sua Importância mais concretamente sobre a sua utilidade para com todos.

É o objetivo desse trabalho informar a todos os leitores a existência e a eficiência sobre a ciência da Contabilidade.

Está organizada em 3 capítulos. No capítulo 1 será abordado a história e o surgimento da contabilidade. No capítulo 2 optamos por abordar o seu conceito e os afins que nela contém. E concluiremos no capítulo 3, com a sua importância para a sociedade.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, enriquecida com algumas pesquisas científicas sobre o determinado assunto.

Capítulo 1

História e Teoria da Contabilidade

A Contabilidade se faz presente junto à sociedade há muitos anos A.C e seu desenvolvimento vem acompanhando com a evolução da civilização, mesmo sem a escrita a Contabilidade era utilizada pelos homens através de pedras e fichas de barro com vários formatos que representavam o controle de mercadoria utilizado em transações comerciais passando assim por muitos anos até chegar à invenção dos números. Assim como as mudanças ocorrem com o passar dos anos, a Contabilidade também vem sendo modificada desde os tempos mais antigos com a finalidade de suprir uma necessidade temporal de organização e controlar informações e atividade incorridas em determinados espaços de tempo.

Há registro da história da Contabilidade desde 4.000 a.C, nesses registros pode-se notar uma forma de controle do patrimônio, sem escritas formais, moedas e nem mesmo números, e mesmo assim durante a contagem de rebanho os homens faziam o controle. Apesar de conter registros do uso da contabilidade no princípio da civilização, o mesmo só foi notório a partir do século XV. (Ribeiro Filho, 2009).

Coelho e Lins (2010) relata, “é com o Renascimento que a Contabilidade assume um caráter científico, desenvolvendo-se de forma mais ordenada e em grande proporção, assumindo assim um período de maior estudo sistemático e organizado da Contabilidade”, originando a formulação de teses, conceitos e teorias.

Sá (2010, p.46) descreve a Contabilidade como “a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais”.

A contabilidade moderna se originou no norte da Itália, provavelmente em meados dos séculos XII e XIV. Foram datados dessa época diversos registros relacionados aos constatados na Contabilidade moderna. Aplica ao Frei Luca Pacioli a concepção dessa ciência, no século XV, embora, ele apenas tenha exposto o método conhecido como o das partidas dobradas. (ABREU, 2006, p.2).

Pode-se definir também que a História da Contabilidade seria a ciência que estuda o registro dos fatos e atos econômicos e administrativos, no Brasil quando D. João VI definiu a obrigatoriedade do sistema das partidas dobradas para as devidas prestações de conta do Brasil à metrópole, processo que já era adotado em Portugal.

Segundo Coelho (2010): O fato é que o século XX viu aflorar uma série de avanços contábeis relevantes. Isso se deve ao fato de que, sendo a contabilidade uma ciência social, ela efetivamente acompanha o desenvolvimento da sociedade, pois é a ela, que se dará o retorno que se espera da contabilidade como ciência. (COELHO 2010, p.132).

Um grande marco foi o Código Comercial Brasileiro que regulamentou o sistema de escrituração contábil. Quando o aspecto for de um conjunto define-se ser contábil (FRANCO, 1950 apud SÁ, Lopes de 1997, p.155) “Esses elementos, considerados como um todo, o patrimônio, e à disposição de uma entidade econômico-administrativa, a azienda, são objeto exclusivo de uma ciência, que é a Contabilidade”. De certa forma, nota-se que a contabilidade sempre esteve presente na história da humanidade como um todo, não apenas como uma forma de controlar seus bens, mas também uma ferramenta necessária dentro da organização da sociedade.

Com o passar dos anos as transformações na Contabilidade mostra-se cada vez mais essencial no desenvolvimento e crescimento social. Com o desenvolvimento do mercado mundial, a necessidade de organizar uma sociedade era de extrema importância para sua evolução, encontrar formas de registrar e controlar um patrimônio auxilia na continuidade e sucesso da humanidade. Assim desde os primórdios da civilização, que a finalidade principal da Contabilidade é acompanhar as atividades realizadas pelas pessoas, na aceção necessária de controlar o desempenho de seus patrimônios, na função fundamental de produção e comparação dos resultados alcançados entre períodos instituídos.

Esse foi o primeiro momento da contabilidade dentre as civilizações pelo mundo, sempre na busca pelo conhecimento do controle de seu patrimônio ou o que se entendia dele. (HENDRIKSEN, VAN BREDA, 1999). O crescimento social do ser humano permitiu a evolução dos registros de sua riqueza. A técnica das partidas dobradas, mundialmente aceita, se consolidou na idade média, para auxiliar cada vez mais nos lançamentos.

Desta forma iniciou-se ao homem a contabilidade. Seu dever é continuar a ciência que encontrou entre as pesquisas e os sistemas as inúmeras formas de administrar e controlar suas riquezas e patrimônios, podem assim trazer inúmeros benefícios aos seus usuários para ter o devido controle e buscar veracidade das informações fornecidas..

Capítulo 2

Conceito e Objetivo da Contabilidade

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Ela alcança sua finalidade através do registro e análise de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à entidade, com o fim de assegurar seu controle e fornecer a seus administradores as informações necessárias à ação administrativa, bem como a seus proprietários e demais pessoas relacionadas, as informações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar os seus fins.

Diversas técnicas são usadas pela contabilidade para que seus objetivos sejam atingidos:

- a escrituração é uma forma própria desta ciência de registrar as ocorrências patrimoniais;
- as demonstrações contábeis são demonstrações expositivas para reunir os fatos de maneira a obter maiores informações; e
- a análise de balanços é uma técnica que permite decompor, comparar e interpretar o conteúdo das demonstrações contábeis, fornecendo informações analíticas para o processo de tomada de decisão financeira.

A Contabilidade adquire cada vez maior importância no contexto atual, dado o crescimento das corporações, entidades e empresas, que exige grande eficácia dos profissionais contábeis, para que sejam capazes de trabalhar a infinita gama de informações que são necessárias ao estudo e controle do patrimônio das entidades.

Espera-se cada vez mais um Contador capaz de atuar globalmente sem, no entanto, deixar de possuir os conhecimentos profissionais necessários para sua atuação local, além de conhecimentos e habilidades no uso de métodos quantitativos que contribuam com o desenvolvimento de soluções e alternativas de decisão.

A contabilidade assume um papel e tem como finalidade ser a ciência da riqueza, ou seja, os dados coletados são analisados dentro da gestão da empresa e é possível tomar decisões influenciadas pelos resultados. São dados econômicos coletados, mensurados, registrados e organizados em forma de relatórios e comunicados, criado por um contador, especialista na área, para auxiliar no direcionamento das estratégias da empresa.

Com a contabilidade é possível medir os resultados das empresas, avaliando o desempenho dos negócios, e, a partir daí, dar diretrizes para as tomadas de decisões deixando claro, assim, qual o objetivo da contabilidade para as empresas.

Os usuários ou clientes da contabilidade são pessoas que buscam avaliar a situação patrimonial de uma empresa, além de buscarem organização da forma financeira e da gestão evitando problemas com o fisco. Podem ser internos e externos.

Usuários internos são aqueles que estão diretamente relacionados à atividade rotineira da empresa e utilizam os dados contábeis em suas funções.

- Administradores;
- Proprietários, acionistas ou investidores;
- Contadores e Auditores internos;
- Outros funcionários.

Usuários externos são aqueles que apenas se interessam pelos dados contábeis, sem participar ativamente dos processos da empresa, como:

- Governo;
- Bancos;
- Fornecedores;
- Acionistas potenciais;
- Outros interessados.

Apenas especialistas na área, formado em Ciências Contábeis ou Contabilidade, com aprovação no Exame de Suficiência e registrados em CRC (Conselho Regional de Contabilidade).O Profissional da Contabilidade pode exercer múltiplas funções, podendo atuar como:

- Autônomo
- Empresário de Contabilidade
- Auditor Independente, Auditor Interno
- Consultor Tributário
- Controller
- Auditor Fiscal
- Perito Contábil
- Membro de Conselho Fiscal e de Administração
- Árbitro em câmaras especializadas
- Acadêmico
- Membro de Comitês de Auditoria

-Membro de Entidade de Classe

-Executivo

Capítulo 3

A Importância da Contador na Sociedade

O profissional contábil exerce papel fundamental na sociedade, pois é a partir das informações fornecidas por ele, que os usuários da contabilidade tomam decisões empresariais. Diante desta concepção cabe um estudo dos parâmetros éticos contábeis. Os profissionais de contabilidade, no exercício de suas atividades, produzem informações que afetam diretamente a vida das pessoas, das entidades, do Fisco, de investimentos, de clientes, de credores, de administradores e demais usuários, sem beneficiar qualquer um em particular.

Para alcançar o objetivo que dele se espera, o contabilista necessita estabelecer em seu comportamento determinadas condições e características, as quais referem-se a integridade nos serviços, boa conduta profissional, objetividade, competência, confidencialidade, além de agir sempre com o Código de Ética Profissional de sua classe e com a ética de modo geral. Os maiores problemas éticos de uma sociedade consistem em distinguir os interesses pessoais da responsabilidade social, e esta situação piora quando se encontra em uma época de desemprego e nítida concorrência por espaço no mercado de trabalho, e às vezes o contador encontra-se em um difícil dilema: aceitar as propostas dos empresários, as quais entram em conflitos com os princípios contábeis, ou não prestar o serviço e seguir a decisão em que caminha ao lado da ética.

A profissão Contábil é uma atividade muito sujeita a questionamentos com relação ao exercício da profissão, especialmente sob o âmbito tributário, cuja legislação no Brasil é muito complexa e instável. O profissional contábil, pela própria natureza do seu trabalho, está vinculado à intimidade da empresa, estando sujeito a questionamento ético, especialmente sobre o sigilo das informações.

É inevitável a afirmação de que a informação contábil, alicerçada pelos parâmetros éticos, é imprescindível para a otimização do exercício da profissão contábil, já que os usuários da contabilidade esperam transparência nas informações prestadas.

A Contabilidade, na qualidade de ciências aplicadas, tem como ponto essencial identificar, mensurar e comunicar informações que facilitem a tomada de decisões econômicas, através de informações estruturadas aos usuários ela é considerada a linguagem internacional dos negócios, a única capaz de ser compreendida em diversos idiomas. Valendo-se desse privilegio a classe contábil deve cada vez mais atender as expectativas dos usuários das informações por ela emitidas. O fato é que a contabilidade

tem seus princípios, suas leis e normas formadas através de milênios. O que a caracteriza como ciência é exatamente o fato da “generalidade” da aplicação do conhecimento. A informação contábil é um instrumento de caráter relevante para os usuários da contabilidade, portanto, deve atender aos objetivos a que se destina. A informação deve ser relevante, oportuna, compreensível, precisa, neutra e representativamente fiel, a partir do momento que a informação possuir todas essas características ela pode ser considerada esclarecedora para a sociedade, essas além de serem verdadeiras, elas devem ser integras e claras quanto as quantidades e qualidades dos termos físicos e monetários da entidade.

4. Referências

APARECIDA, C., CRISTINA, M., & CASSIA, V. (Jan/Jun de 2010). Fluxo de Caixa. Acesso em 07 de Maio de 2018, disponível em salesianolins:
<http://www.salesianolins.br/universitaria/docs/modeloArtigo.pdf>

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico financeiro. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Caetano, P. (2011). Demonstrações Contábeis. Fonte: CRCPR.ORG:
http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011_demonstracoesContabeis.pdf

(CFC, Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras da Contabilidade, 2008)

CASTILHO, Auriluce Pereira. BORGES, Nara Rúbia Martins. PEREIRA, Vânia Tanús. (orgs.). Manual de metodologia científica do ILES Itumbiara/GO. 3.ed. Itumbiara: ILES/ULBRA, 2017.

COELHO, Claudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. Teoria da Contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

FÁTIMA, M. (2009). AS MODIFICAÇÕES OCORRIDAS NO BALANÇO PATRIMONIAL SEGUNDO A LEI 11.638/07 E LEI 11.941/09. Acesso em 14 de 05 de 2018, disponível em Sudamerica.edu:
http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum_volume_1/BALANCO_PATRIMONIAL_FATIMA.pdf